

5/6/1984

Novo Horizonte conclui negociação

Ontem, após várias horas de negociações, os três mil trabalhadores rurais de Novo Horizonte celebraram acordo com o sindicato patronal, conseguindo algumas vantagens a mais dos bóias-frias de Guariba. Os patrões aceitaram pagar Cr\$ 1.600 a tonelada de cana cortada totalizando como os benefícios sociais Cr\$ 2.335 por tonelada (os trabalhadores de Guariba podem chegar no máximo até Cr\$ 2.100).

Além disso, os patrões se comprometeram também a adotar o sistema de corte de cana por cinco ruas (antes era de sete), a fornecer envelope de pagamento contendo valor do salário, total de produção (cana cortada) e equipamentos como facão, luvas, tornozeleiras de couro e macacão. Os bóias-frias conseguiram ainda outras vantagens, num total de 19 itens.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Novo Horizonte acredita que a partir de hoje todos retornarão ao trabalho, encerrando assim a greve que havia sido iniciada quarta-feira.

O acordo foi celebrado com a presença do secretário das Relações do Trabalho, Almir Pazzianotto. Mas o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urupês e Catanduva, Adair Garcia, não aceitou as bases oferecidas.

(1º Caderno — Página 17)